

# *Guia introdutório auxiliar à elaboração e uso de vídeos caseiros com alunos*

JORGE ANTONI MARINOVIC

Material de apoio produzido a partir da dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação ensino de Ciências Exatas da Universidade Federal de São Carlos, como parte dos requisitos para obtenção do Título de Mestre em Ensino de Ciências Exatas, sob Orientação do Professor Dr. Nelson Studart, apresentada em trinta de março de 2012.

## **INTRODUÇÃO**

Este guia visa orientar o professor que quer utilizar vídeos elaborados pelos seus alunos como método de aprendizagem. Ele é resultado da dissertação de mestrado intitulada “Produção de vídeos caseiros pelos próprios alunos como estratégia para melhorar a aprendizagem dos conceitos abordados nas aulas regulares de Física no Ensino Médio e com ênfase no registro das atividades propostas” e desenvolvida pelo professor Jorge Antonio Marinovic.

Contém orientações sobre como aproveitar eficazmente essa ferramenta, tornando sua utilização um recurso de aprendizagem e, não apenas, diversão.

Há, também, algumas instruções sobre como produzir filmes, uso de equipamentos, técnicas simples de montagem, formas de recepção dos vídeos, utilização pós-produção e avaliação.

Sugere-se que os vídeos substituam os trabalhos escritos, pois, além de oferecerem uma oportunidade de aproveitamento das novas tecnologias, também evitam que os alunos copiem seus trabalhos da Internet. A elaboração dos vídeos dificulta esse procedimento.

Estas orientações seguirão uma cronologia que o professor deverá seguir para a elaboração dos vídeos:

A escolha do repositório onde serão postados os vídeos

A elaboração dos vídeos

A avaliação dos vídeos produzidos

## **ESCOLHA DO REPOSITÓRIO**

A escolha do repositório é muito importante, pois pode motivar ainda mais a elaboração dos vídeos pelos alunos. O envio dos vídeos por e-mail pode dificultar o trabalho, pois os arquivos de vídeo normalmente contêm muitos bytes, e o envio e a recepção podem se tornar um problema. Se o professor decidir receber os vídeos em CDs gravados ou “*pendrives*”, o aluno não terá oportunidade de divulgar o seu trabalho, a não ser que sejam reproduzidos em série ou o professor decida exibi-los. Sugere-se, então, que o aluno ou o professor publique o vídeo produzido na Internet - preferencialmente no Youtube, por sua facilidade de uso - proporcionando, assim, maior visibilidade, o que é um fator motivador.

Deve-se criar uma conta para que os alunos possam fazer o *upload* dos vídeos. É interessante que o nome da conta faça referência à escola e à série do aluno, por exemplo, primeirocecilia, ou segundojesuino ou terceiroalvaro. A criação de uma conta no *Youtube* é muito simples e não necessita de instruções detalhadas. É necessário criar uma senha que deverá ser fornecida aos alunos para que tenham acesso ao vídeo e consigam fazer o *upload*. Neste caso, a senha não precisará ser muito complicada e, sugere-se que seja igual ao nome da conta ou o nome de um aluno.

Este procedimento deverá ser executado com antecedência, para que no momento que os vídeos ficarem prontos haja lugar para a postagem.

Em seguida, iniciamos a segunda etapa que é a da elaboração dos vídeos.

## **ELABORAÇÃO DOS VÍDEOS**

A elaboração dos vídeos deve seguir alguns passos básicos para que sejam bem aproveitados. É necessário que o professor passe algumas instruções básicas sobre a produção

de filmes, videoclipes, curta metragens, para que os alunos saibam como realizar as filmagens. Também é necessário que eles conheçam um pouco a técnica da montagem. Para tanto, convém que eles sejam instruídos sobre os equipamentos que serão utilizados nas filmagens, e os *softwares* que serão utilizados na montagem dos filmes.

Basicamente a elaboração segue quatro etapas: Escolha dos equipamentos, elaboração do roteiro, execução das filmagens e montagem.

### **- O EQUIPAMENTO**

Nossa sugestão é que não sejam exigidos equipamentos complicados, mas sim as próprias câmeras fotográficas que também filmam. Elas produzem vídeos com uma qualidade boa para a internet, e exibição em sala de aula. Não aconselhamos o uso de celulares, pois como estes aparelhos não têm boa resolução, os vídeos saem com um atraso, o que prejudica muito a qualidade. Câmeras fotográficas, ipods, mesmo celulares de alta resolução são equipamentos adequados ao propósito. Claro que os que tiverem acesso à filmadoras podem fazer uso delas, observando que o filme deverá ser produzido na qualidade normal, para o arquivo obtido não ficar muito grande.

### **- O ROTEIRO E AS FILMAGENS**

Outra coisa muito importante é a obtenção das sequências que originarão o filme. Neste momento é importante que se tenha um roteiro para a obtenção das tomadas. Este roteiro deverá ser produzido pelos alunos, como um objeto de orientação ao que vai ser filmado. Um roteiro nada mais é do que uma descrição com detalhes da história do filme, do que será filmado, os locais que serão filmadas as sequências, ou seja é um resumo escrito do filme. Em Hollywood, existem dois tipos de roteiros, o roteiro adaptado, quando a história já existe e é tirada de um livro ou gibi ou conto, e o roteiro original, quando a história é escrita para o filme, por exemplo, o filme “E o vento levou” teve roteiro adaptado do livro, já o filme “Avatar”, teve roteiro original.

Para a elaboração do roteiro sugerimos que o professor discuta com os alunos o conteúdo que está sendo aprendido, apresentando situações do cotidiano onde os conteúdos podem ser aplicados, ou situações que são explicadas pelos conteúdos.

Por exemplo, se o conteúdo é a refração da luz, pode-se discutir com eles o porquê vemos a piscina cheia de água mais rasa do que ela realmente é, quando está vazia. Filmar uma piscina cheia, onde se vê que ela é mais rasa. Filmar uma sequência com a explicação da situação aplicando os conhecimentos de física.

Nesta etapa, uma dica muito boa, e que os alunos façam tomadas curtas, durante as filmagens, pois elas facilitam a explicação, e tornam o filme final, depois da montagem, menos monótono. Procurem evitar tomadas muito longas, pois elas ficam cansativas.

É aconselhável que os alunos façam filmes de no máximo quatro minutos, que é o tempo ideal para prender a atenção e passar a ideia. Uma coisa muito legal é que os alunos reservem um pequeno intervalo no final para colocar os erros de filmagem, pois tornam o vídeo mais atraente.

### **- A MONTAGEM**

Esta é a fase em que o filme toma forma. Não é necessário que a ordem das filmagens siga o roteiro. Por isso, é necessário um roteiro. As filmagens podem ser feitas em qualquer

ordem. Após a obtenção das imagens, passa-se à montagem do filme, onde as filmagens são organizadas de forma a se criar uma narrativa.

Por exemplo, no caso da piscina, podemos obter as filmagens, das explicações na ordem que for possível. Quando for executada a montagem, podemos colocar as filmagens na ordem que criará a narrativa que pretendemos obter, seguindo o roteiro que foi previamente escrito, e que será o organizador da montagem. Vários são os programas de montagem, porém por questões práticas e de simplicidade sugerimos que seja utilizado o “MovieMaker”, pois é bastante simples, em português, gratuito, e nativo do Windows, dispensando instalações. O aprendizado para sua utilização pode ser feito pela própria ajuda do Windows.

## ***A POSTAGEM***

Com o nome da conta (username) e a senha, os alunos vão postar os vídeos no youtube (se esta for a opção), na data que o professor estipular. É importante que seja feita com boa antecedência em relação à data da entrega das notas, pois o processo de avaliação leva um bom tempo, além do que é muito proveitoso que os alunos assistam aos vídeos uns dos outros, pois é muito instrutivo.

## ***A UTILIZAÇÃO DOS VÍDEOS***

Uma forma muito útil de utilização dos vídeos é a apresentação deles para a turma, numa sala de apresentação utilizando projetor ou televisão. É muito proveitoso que a cada vídeo apresentado sejam explicadas as falhas de conteúdo, e discutido com a turma os critérios de avaliação e o conteúdo demonstrado no vídeo.

## ***AVALIAÇÃO***

Este processo deve ser discutido e apresentado para os alunos antes de se iniciar a elaboração dos vídeos, pois servirá para orientar a produção. Nossa sugestão é de que sejam avaliados os seguintes critérios:

**PRODUÇÃO** – Avaliação dos recursos utilizados para a elaboração do vídeo. Tudo o que foi usado para a filmagem, tais como: Locais adequados, material utilizado. Uso de recursos do cotidiano, como por exemplo, termômetros, carros, guindastes, vento, entre diversas outras coisas.

**ROTEIRO** – Seria a ordem dos conteúdos apresentados no vídeo. Tanto uma aula, como um curso, devem ser elaborados seguindo-se uma sequência. No caso de um vídeo, esta sequência é o roteiro.

**CONTEUDO APRESENTADO** – Se o vídeo aborda o conteúdo de maneira correta, se há ordem na apresentação, se não se prende em partes do conteúdo que não são relevantes, se apresenta de maneira clara, se apresenta o conteúdo de maneira legível, de tal forma que após assistir o vídeo uma pessoa tenha claro o que se queria dizer com aquilo.

**APRESENTAÇÃO VISUAL** – Se os recursos e exemplos visuais são bons e claros para a apresentação do conteúdo. Deve se tomar o cuidado para que os recursos visuais expressem realmente aquilo que se deseja mostrar, e não seja uma sequência aleatória de imagens e cenas.

**FALHAS DE CONTEUDO** – Se há erros na apresentação do conteúdo, se não apresenta o conteúdo que se quer mostrar da maneira correta. Para evitar erros desta natureza é necessário uma pesquisa e o estudo do assunto.

O processo de avaliação consiste em assistir ao vídeo, e observar tais critérios. Preferencialmente assistir o vídeo individualmente, e após uma avaliação prévia passar o vídeo para a turma, observando os critérios, de maneira a socializar o resultado.

Em anexo temos uma folha com os subsídios para a elaboração dos vídeos, e uma sugestão de folha de avaliação.

## Subsídios para a avaliação de vídeo didático.

Critérios que deverão ser observados para a elaboração dos vídeos, e que serão tomados como referência para a avaliação de tais vídeos

**PRODUÇÃO** – Seriam os recursos utilizados para a elaboração do vídeo. A produção faz a parte prática. Vai atrás de tudo o que for necessário para a filmagem.

- a. Achar locais adequados, separar material que será utilizado.
- b. Planeja o uso de recursos do cotidiano, como por exemplo, termômetros, públicos, carros, guindastes, vento, entre diversas outras coisas.
- c. Organiza recursos especiais para o vídeo, como por exemplo, a filmagem de uma experiência de laboratório.

**ROTEIRO** – O roteiro é um documento narrativo utilizado como diretriz para a elaboração do vídeo. Seria a ordem dos conteúdos apresentados no vídeo. Tanto uma aula como um curso devem ser elaborados seguindo-se uma sequência. No caso de um vídeo, esta sequência é o roteiro. A elaboração do roteiro permite que se saibam quais serão as filmagens que serão feitas. O roteiro deve conter a íntegra do filme, e pode ser dividido em cenas numeradas que descrevem os personagens e os cenários. O roteiro deve incluir todos os diálogos, com indicações para os atores quanto à entonação da voz e à atitude corporal. Além disso, informa o horário em que cada cena deve ser filmada e se a cena é Externa ou Interna.

**CONTEUDO APRESENTADO** – Se o vídeo aborda o conteúdo de maneira correta, se há ordem na apresentação, se não se prende em partes do conteúdo que não são relevantes, se apresenta de maneira clara, se apresenta o conteúdo de maneira legível, de tal forma que após assistir o vídeo uma pessoa tenha claro o que se queria dizer com aquilo.

**APRESENTAÇÃO VISUAL** – Se os recursos exemplos visuais são bons e claros para a apresentação do conteúdo. Deve se tomar o cuidado de que os recursos visuais vão mesmo expressar aquilo que se quer mostrar, e não seja uma sequência aleatória de imagens e cenas.

**FALHAS DE CONTEUDO** – Se há erros na apresentação do conteúdo, se não apresenta o conteúdo que se quer mostrar da maneira correta. Para evitar erros desta natureza é necessário uma pesquisa e o estudo do assunto.

## Critérios de avaliação

A avaliação do vídeo será feita observando cada um dos cinco itens anteriores, sendo de zero a dez a nota para cada item perfazendo um total de 50 pontos.

Ficha de avaliação

COLEGIO  XXXXXXX XXXXXXXX	Tema:					Nota
	Nomes:					
	Nº					
<p>PRODUÇÃO – Seriam os recursos utilizados para a elaboração do vídeo. A produção faz a parte prática. Vai atrás de tudo o que for necessário para a filmagem.</p> <p>d. Achar locais adequados, separar material que será utilizado.</p> <p>e. Planejar o uso de recursos do cotidiano, como por exemplo, termômetros, carros, guindastes, vento, entre diversas outras coisas.</p> <p>f. Organiza recursos especiais para o vídeo, como por exemplo, a filmagem de uma experiência de laboratório.</p>					ta	No
Observações:						
<p>ROTEIRO – O roteiro é um documento narrativo utilizado como diretriz para a elaboração do vídeo. Seria a ordem dos conteúdos apresentados no vídeo. Tanto uma aula como um curso devem ser elaborados seguindo-se uma sequência. No caso de um vídeo, esta sequência é o roteiro. A elaboração do roteiro permite que se saiba quais filmagens que serão feitas. O roteiro deve conter a íntegra do filme, e pode ser dividido em cenas numeradas que descrevem os personagens e os cenários. O roteiro deve incluir todos os diálogos, com indicações para os atores quanto à entonação da voz e à atitude corporal. Além disso, informa o horário em que cada cena deve ser filmada e se a cena é Externa ou Interna.</p>					ta	No
Observações:						
<p>CONTEUDO APRESENTADO – Se o vídeo aborda o conteúdo de maneira correta, se há ordem na apresentação, se não se prende em partes do conteúdo que não são relevantes, se apresenta de maneira clara, se apresenta o conteúdo de maneira legível, de tal forma que após assistir o vídeo uma pessoa tenha claro o que se queria dizer com aquilo.</p>					ta	No
Observações:						
<p>APRESENTAÇÃO VISUAL – Se os recursos exemplos visuais são bons e claros para a apresentação do conteúdo. Deve se tomar o cuidado de que esses recursos vão mesmo expressar aquilo que se quer mostrar, e não seja uma sequência aleatória de imagens e cenas.</p>					ta	No
Observações:						
<p>FALHAS DE CONTEUDO – Se há erros na apresentação do conteúdo, se não apresenta o conteúdo que se quer mostrar da maneira correta. Para evitar erros desta natureza é necessário uma pesquisa e o estudo do assunto.</p>					ta	No
Observações:						